



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CHAPECÓ
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MARECHAL BORMANN
Travessa Brasil, 31 d – Centro – Chapecó – SC

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

EEB MARECHAL BORMANN

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ-SC

Chapecó, outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB MARECHAL BORMANN

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

EDEVILSON SACON

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO JOSÉ BULIGON

Prefeito Municipal

VILSON ANTONIO ZAMBONI

Proteção Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA

Saúde

JANIZE SCUSSIATO DE OLIVEIRA

Educação

Membros da equipe:

Edevilson Sacon- Diretor

Elisandra Fernandes de Carvalho- Professora

Luiz Felipe Deoti - Aluno

Cristiane Marcia Huntemam- Mãe

Katia Medianeira Barroso da Silva- APP

Daiane Franciele Machado- Funcionária



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	64
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	65
7.3.1.	Dispositivos Principais	65
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	66

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento



do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos semelhantes de outros países (ou regiões), com referência na fase de



transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

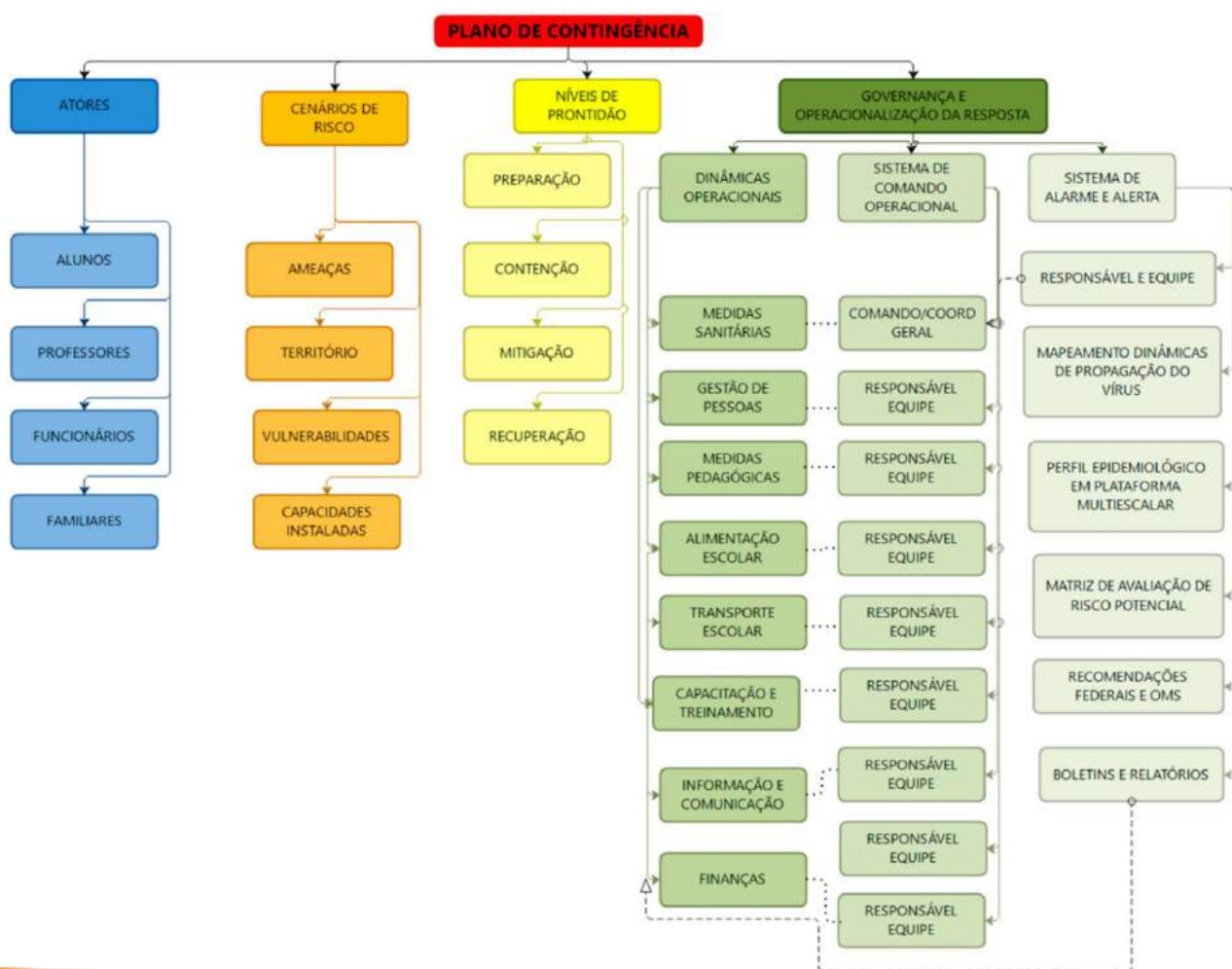
A EEB Marechal Bormann, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).



O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEB Marechal Bormann obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB Marechal Bormann.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (síndrome pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:



- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Muitos estudantes encontram-se em casa, em situações de vulnerabilidade social, desmotivados para realizar as atividades, necessitando do referencial escolar mesmo que este ocorra de forma gradativa.
- h. O distanciamento social desencadeou, principalmente nos adolescentes, problemas emocionais e queda no desempenho escolar.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Marechal Bormann foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Unidade escolar atende em torno de 1.100 alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, oriundos de mais 40 bairros e comunidades do interior. A maioria dos alunos utiliza o transporte coletivo urbano ou o transporte escolar. Oferece Atendimento Educacional Especializado Misto e é polo no atendimento a alunos com Deficiência Auditiva. Está localizada em local estratégico, no centro da cidade de Chapecó, próximo ao Terminal Urbano, Hospitais, Unidades de Saúde, Ambulatório de Campanha e apresenta facilidade de acesso e mobilidade.

Sua estrutura física apresenta 17 salas de aula, equipadas com ar condicionado, projetor multimídia, computador, sistema de som ambiente, piso térreo de fácil deslocamento. Outros espaços disponíveis são o SOE (Serviço de orientação Educacional), SAE(Serviço de Atendimento ao Estudante), espaço de convivência coberto utilizado como refeitório, Biblioteca/Sala de informática, quadra descoberta, ginásio de esportes, parque infantil separado das dependências da escola, banheiros, espaço destinado ao AEE (Atendimento Educacional especializado), sala dos professores, duas cozinhas, secretaria e Sala de Direção, almoxarifado, depósito de limpeza, área verde de convivência. As salas de aula destinadas aos anos iniciais encontram-se numa construção separada da estrutura principal da escola.

Com relação a Recursos Humanos, atualmente são 77 profissionais entre professores titulares, segundo-professores, intérpretes e professores bilíngues e Equipe administrativa/pedagógica; dois estagiários e cinco serventes, totalizando 84 servidores.

A escola está oferecendo atendimento ao público diariamente, nos turnos matutino e vespertino, e semanalmente um período noturno, realizando entrega de material impresso, atendimento a pais e alunos de forma individualizada, prestando acompanhamento à distância os alunos e assessoria aos professores.



5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Marechal Bormann toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Marechal Bormann considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- 13 Salas de aula com 48m², com capacidade para receber até 15 alunos em cada sala, respeitando a distância de 1,5 entre eles e 4 salas com 36m² podendo receber no máximo 11 estudantes em cada uma.
- Ampla área de convivência com espaços abertos e arejados;
- Bebedouros adequados com torneiras adaptadas a fim de possibilitar o abastecimento de copos ou canecas individuais evitando o contato direto;
- Sinalização de distanciamento de 1,5 no corredor de entrada e hall de acesso às dependências da escola;
- Identificação do sentido do fluxo de circulação nos corredores da Unidade escolar;
- isolamento das carteiras que não poderão ser utilizadas em cada sala de aula, respeitando o raio de 1,5m²;
- cartazes de orientação e informação afixadas nas salas de aula, corredores, banheiros e bebedouros;
- Disposição de termômetro para aferição de temperatura, álcool gel e líquido, máscaras descartáveis e de pano, sabonete líquido, protetor facial em acrílico para os servidores que farão atendimento direto ao público;
- Espaço destinado ao isolamento e atendimento aos estudantes ou servidores que apresentarem sintomas relacionados à COVID 19.
- Formação da Comissão Escolar para contingenciamento da COVID 19;
- Sistema de som ambiente em toda a escola, inclusive em cada sala de aula para que as informações e orientações cheguem mais rapidamente aos estudantes;
- Sistema de câmeras de videomonitoramento em todas as salas para acompanhar o cumprimento dos protocolos de segurança.

Capacidades a instalar

Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Capacitação da Comissão que estará a frente ao PlanCon;
 - Formação dos professores que irão atuar no Apoio Pedagógico Presencial;
 - Orientação aos profissionais que irão realizar atendimento direto ao público e à Equipe de Limpeza responsável pela higienização dos espaços e objetos de uso coletivo (maçanetas, torneiras, bebedouros, etc.);
- a. Identificação do ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
 - b. Instalação dos dispensers de álcool gel nos corredores, salas de aula e outros espaços de circulação de pessoas;
 - c. Aquisição de totem personalizado da escola para dispenser de álcool gel com acionamento com os pés;
 - d. Aquisição de papel toalha e material de limpeza e desinfecção dos ambientes;
 - e. Instalação de lavatórios para limpeza de mãos;
 - f. Lixeiras com pedal acionado pelos pés em todos os ambientes da escola.
- g. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- No dia 19/10/2020 (segunda-feira), às 8h a comissão, juntamente com a equipe pedagógica e de limpeza da escola, realizarão um simulado a fim de analisar e avaliar e ajustar, na prática, o PlanCon.
-
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente por autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp13blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=shari>

[ng](#)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1.Retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Na escola	A partir da liberação do início do APP	SED/CRE/Escola	Iniciando pelos alunos do 3º ano, Depois 2º, com intervalo de 7 dias até o 6º ano.	Sem custo
2.Quadro de s horários alternados para entrada e saída das turmas	Sala de aula, entrada e saída da escola	A partir do início do APP	Equipe pedagógica e gestora	Confecção de horários alternados para a entrada e saída das turmas, informados através do sistema de som	Sem custo
3.Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	AEE Adiles Cassol	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sem custo

4. Espelho de classe	Nas salas de aula	Semana anterior ao início do APP	Equipe Gestora e pedagógica	Confecção de um espelho de classe afixado em cada sala de aula considerando os alunos que aderiram ao APP	Sem custo
5. Reenquadrar, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor.	Na Unidade escolar	Antes do início do APP	Equipe Gestora e Pedagógica	Confecção de horário afixados nas salas de aula, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	
6. Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores.	Ambiente virtual	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Organizando as reuniões via plataformas virtuais disponíveis	sem custo
7. Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras.	Unidade escolar	Até autorização dos órgãos de saúde	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Não inserir essas atividades no calendário escolar até que sejam autorizadas	sem custo

8. Suspensão de atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras.	Unidade escolar	A partir da autorização da SED (Não haverá atividades físicas nesse momento, apenas o Apoio Pedagógico Presencial)	Equipe Gestora e Pedagógica	Priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre mantendo distância de 2m entre os participantes	Sem custo
9. Rastreamento de contato	Unidade escolar	Ao confirmar um caso	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Acompanhamento e monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados.	Sem custo
10. Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente,	Unidade escolar	Semana anterior ao início do APP		Cartazes informativos respeitando o limite de ocupação e distanciamento mínimo obrigatório;	Despesas por conta de UE
11. Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula.	Nas salas de aula	Semana anterior ao início do APP	Serventes e Equipe Gestora	Isolamento com fita demarcatória zebraada de modo a impedir sua utilização, mantendo o raio de 1,5m ²	2 rolos de fita zebraada, custos por conta da UE
12. Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social.	Rampa de acesso, hall de entrada, salas de aula, banheiros, refeitório, biblioteca, área de convivência	Semana anterior ao início do APP	Zeno Wermuth	Demarcação com fita colorida autocolante	Despesas por conta da SED

13. Identificação do fluxo de circulação (entrada e saída)	Corredores, banheiros, bebedouros, entrada e saída da escola	Semana anterior ao início do APP	Zeno	Setas indicativas do fluxo de entrada e saída	Despesas por conta da Unidade escolar
14. Manter trabalhadores e alunos do Grupo de risco em trabalho e ensino remoto	Unidade escolar			Plataformas virtuais	Despesas por conta da SED
15. Desativação dos bebedouros com jato direto	Unidade escolar	Enquanto perdurar o regime de atividades não presenciais	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Em todos os bebedouros individuais e coletivos	Despesas por conta da Unidade escolar
15. Incentivo ao uso de copos descartáveis ou canecas individuais para água	Nos bebedouros	Durante todo o período que perdurar o APP	Estudantes, professores e funcionários da escola	Orientar os estudantes para que tragam de casa seus copos/canecas; disponibilizar copos descartáveis.	Despesas por conta da SED/Unidade escolar
16. Disponibilização de álcool gel ao lado dos bebedouros	Em todos os bebedouros	Permanente	Equipe de Limpeza	Através de dispersers de álcool gel instalados próximos aos bebedouros	Despesas por conta da SED
17. Disponibilizar e estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos	Hall de entrada, corredores e demais espaços da escola	Ao entrar na escola, acessar as salas de aula e utilizar banheiros	Serventes responsáveis pela reposição	Tótem no hall de entrada, dispensers nos corredores, salas e demais espaços da escola	20 dispensers para álcool gel, 50 frascos de álcool gel APP/SED

estabelecimento de ensino;					
18. Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Disponibilizando um frasco de álcool gel para cada professor, fazendo reposição sempre que necessário.	Despesas por conta da SED/Unidade escolar
19. Aferição de temperatura de toda comunidade escolar	Hall de entrada	Diariamente	Adiles Cassol Heliana Gobbato Marinês Ferraz	Através do uso de termômetro digital	Despesas por conta da SED
20. Controle na recepção dos alunos a fim de não permitir a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída de alunos.	Hall de entrada	Diariamente	Adiles Cassol Heliana Gobbato Marinês Ferraz	Não permitindo a entrada dos pais ou responsáveis no momento de entrada e saída de alunos; atendimento será através de agendamento de horário.	sem custos
21. Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Unidade Escolar	permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Especialmente: a) após o uso de transporte público; b) ao chegar no estabelecimento de ensino; c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;	

				e) antes e após o uso do banheiro, (...)	
22. Uso e descarte adequado de máscaras descartáveis	Lixeiras acionadas com pedal	Durante todo o período que perdurar o APP	Estudantes, professores e funcionários da escola	Descartando adequadamente em lixeiras identificadas para este fim	Sem custo
23. Ventilação de ambientes	Salas de aula e todos os espaços utilizados na escola	Durante todo o período que perdurar o APP	Equipe de Limpeza; professores	A partir do início de cada turno serão abertas janelas e portas para facilitar a ventilação	Sem custo
24. Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente e de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Salas de aula e todos os espaços utilizados na escola	Continuamente	Equipe de Limpeza	Disponibilizando lixeiras em cada sala de aula, banheiros, corredores e demais espaços	Despesas por conta da SED
25. Uso escalonado das áreas de convivência (banheiros, refeitório, sala de repouso, pátio,...)	Banheiros, refeitório, sala de repouso, pátio	A partir do início do APP	Equipe pedagógica gestora	Orientação aos professores e estudantes através do sistema de som ambiente	Sem custo
26. Higienização dos espaços a cada turno	Salas de aula, carteiras e cadeiras, maçanetas, corrimões, corredores, torneiras, etc	No início e final de cada turno de atendimento	Serventes	Higienização dos móveis, maçanetas, torneiras e corrimões com álcool e do piso com água sanitária.	Despesas por conta da SED

26.Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Seguindo as Diretrizes sanitárias encaminhadas	Sem custos
27.Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido);	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Seguindo as Diretrizes sanitárias encaminhadas	Despesas por conta da SED
28.Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Seguindo as Diretrizes sanitárias encaminhadas	Despesas por conta da SED
29.Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida	Unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Seguindo as Diretrizes sanitárias encaminhadas	Despesas por conta da SED

30. Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Unidade escolar	Sempre que se fizer necessário	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Promover momento de treinamento e capacitação através de simulados, registrando em ata com assinatura dos presentes.	Despesas por conta da SED e empresa terceirizada contratada
31. Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e prestadores de serviço utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Unidade escolar	Enquanto a legislação exigir	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Registrar a entrega dos EPIs em formulário próprio	Despesas por conta da SED e empresa terceirizada contratada
32. Disponibilização de <i>face shield</i> e barreiras físicas nos locais onde não é possível manter a distância mínima de 1,5m	Secretaria da escola, hall de entrada	A partir do início do atendimento presencial	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Uso de <i>face shield</i> pelos funcionários em atendimento direto ao público	Aquisição de 10 protetores faciais com Recursos próprios
33. Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou	Unidade Escolar	Diariamente, a cada troca de turno A partir do início do atendimento presencial	Equipe de limpeza	Realizar a limpeza Utilizando exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela	Despesas por conta da SED

outro desinfetante indicado para este fim;				ANVISA e ao fim que se destinam;	
34. Manter disponível nos banheiros papel higiênico, sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Unidade Escolar	Diariamente, I	Equipe de limpeza	Manter disponível sabonete líquido, toalhas de papel e álcool gel, para higienização das mãos.	Despesas por conta da SED
35. Não permitir o acesso às dependências de escola de quem não estiver utilizando máscara;	Unidade escolar	Enquanto a legislação exigir	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Dispôr de máscaras descartáveis para ofertar a quem necessitar adentrar no espaço escolar e não estiver utilizando. Notificar os responsáveis.	Despesas por conta da SED
36. Orientar alunos e trabalhadores (inclusive motoristas e monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão	Unidade escolar	Sempre que se fizer necessário	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Promover momento de treinamento e capacitação através de simulados, registrando em ata com assinatura dos presentes.	Despesas por conta da SED e empresa terceirizada contratada
37. Higienizar computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas de	Unidade escolar	Sempre que se fizer necessário	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar	Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, com álcool 70% (setenta por cento) ou com	Despesas por conta da SED

estudo ou pesquisa.				soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;	
38. Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos.	Unidade escolar	Diariamente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar Professores	Incentivando o uso de aparelhos e materiais didáticos individuais.	sem custos
39. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos.	Unidade escolar	Diariamente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar Professores	Isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.	sem custos
40. Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado.	Unidade escolar	Diariamente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar Professores	Manter as salas de aula arejadas, somente retornar os livros na estante e disponibilizar para nova utilização após três dias.	sem custos
41. Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a	Unidade escolar	Diariamente	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê Escolar Professores	Priorizando ventilação e iluminação natural. Quando forem utilizados sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção,	Despesas por conta da SED

ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento.				Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1. Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Unidade Escolar	Durante todo o Regime de atividades escolares não presenciais	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora		sem custo
2. Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial.	Unidade escolar	Antes de iniciar as atividades presenciais	Professores titulares, Professores do AEE, Equipe Pedagógica e Gestora	Focar na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;	sem custo
3. Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às	Unidade Escolar	A partir da realização do Conselho de Classe	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Levantamento dos alunos indicados ao APP (Apoio Pedagógico Presencial) a partir	Sem custo

atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.				do Conselho de Classe.	
4.Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	Unidade Escolar	A partir da realização do Conselho de Classe	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Levantamento dos alunos indicados ao APP (Apoio Pedagógico Presencial) a partir do Conselho de Classe.	Sem custo
5.Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente	Unidade escolar	A partir da realização do Conselho de Classe	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares, a partir do resultado do Conselho de classe.	Sem custo
6.Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente	Na unidade Escolar e ambiente virtual	Enquanto perdurar o regime de atividades escolares não	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Oferta de atividades via plataforma virtual e impressas	Sem custo
7.Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às	Na unidade Escolar e ambiente virtual	Enquanto perdurar o regime de atividades escolares	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Através da plataforma virtual, redes sociais, atendimento presencial agendado.	Sem custo

atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial.		não presenciais			
8. Oferecer atividades presenciais e atividades não presenciais	Na unidade Escolar e ambiente virtual	Enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Oferta de atividades via plataforma virtual e impressas	Sem custo
9. Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente.	Na unidade Escolar e ambiente virtual	Enquanto perdurar o regime de atividades escolares não presenciais	Professores, Equipe Pedagógica e Gestora	Através da plataforma virtual, redes sociais, atendimento presencial agendado.	Sem custo
10. Contato com estudantes e famílias dos alunos que serão convidados a participar do APP	Telefonemas, redes sociais e e-mail	Início de outubro	Equipe pedagógica e gestora	Através de telefonemas, mensagens, entrevistas na escola	Sem custo
11. Assinatura do termo de adesão	Na escola	Início de outubro	Pais ou responsáveis	Preenchimento, impressão e assinatura do termo de adesão	Sem custo
12. Criação de turmas	SISGESC	Início de outubro	Equipe Gestora, AEs	A partir do número de alunos inscritos, respeitando o número mínimo e máximo de alunos por sala	Sem custo

13. Abertura de vagas para os professores	SISGESC	A partir da liberação das turmas	Equipe Gestora, AEs	Observando o número de turmas liberadas	Sem custo
14. Contratação e formação dos professores	on-line	Conforme calendário de formação da SED	SED	Através de plataformas virtuais	Despesas por conta da SED
15. Acolhida aos profissionais que irão trabalhar no APP	Na escola	A partir da contratação	Equipe Gestora e Pedagógica	Apresentando as dependências da escola, as turmas e o funcionamento do APP	Sem custo
16. Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente e os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Na escola, reuniões virtuais	A partir da contratação dos profissionais que irão atuar no APP	Equipe Gestora e Pedagógica Professores Titulares	Apresentando os relatórios do Conselho de Classe e anotações da Equipe Pedagógica, realizando reuniões entre professores que irão atuar no APP e os titulares, por área.	Sem custo
17. Organização do horário de atendimento no APP.	Na escola	Assim que autorizado o início do APP pelo comitê municipal	Equipe Gestora e Pedagógica	Inicialmente, uma área do conhecimento por dia, com 2 horas de duração, começando pelo 3º ano do Ensino Médio.	Sem custo
18. Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão	Unidade escolar	Enquanto perdurar o regime de atividades não presenciais.	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê escolar	Através de contato telefônico, mensagem via redes sociais, visita domiciliar.	Sem custo

realizando as atividades não presenciais.					
19. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais.	Unidade escolar Ambiente virtual Redes sociais	Enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Equipe Gestora e Pedagógica Professores Comitê escolar	Através de contato telefônico, mensagem via redes sociais e plataforma virtual	Sem custo
20. Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs.	Unidade escolar	Enquanto perdurar o regime de atividades não presenciais.	Equipe Gestora	Melhoria e ampliação da rede de internet, manutenção de equipamentos	Sem custo
21. Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo.	Unidade escolar	A partir da autorização do retorno às atividades presenciais	Equipe Gestora e Pedagógica	A volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias e o seu retorno planejado antecipadamente.	Sem custo
22. Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade escolar	Sempre que constatada a necessidade	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê escolar NEPRE	Identificar situações de risco e vulnerabilidade, orientar a busca por serviços públicos.	Sem custo
23. Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do	Unidade escolar	Enquanto perdurar o regime de atividades não presenciais.	Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Encaminhar atividades semanais e monitorar a realização por parte dos alunos, auxiliando os que	

cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;				necessitarem para que não deixem de realizá-las.	
24.Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;	Unidade escolar	A partir da autorização do retorno às atividades presenciais	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola;	
25.Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Unidade escolar	Permanente	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Redefinindo as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência.	
26.Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar.	Unidade escolar	Final do ano letivo	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Redefinindo as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência.	
27.Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar	Unidade escolar	Durante todo o percurso formativo do estudante, enquanto perdurar o regime de	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e	

ou eliminar as desigualdades educacionais.		atividades não presenciais.		habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;	
28.Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	Unidade escolar	Durante e após o regime de atividades não presenciais	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Reuniões virtuais e produção de atividades por área do conhecimento.	
29.Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Unidade escolar	enquanto perdurar o regime de atividades não presenciais.	Equipe Gestora e Pedagógica	Revisão do PPP inserindo toda a metodologia de trabalho e legislação de apoio ao período de atividades não presenciais.	
30.Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;	Unidade escolar	Durante e após o regime de atividades não presenciais	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica Professores NEPRE	Mapeando alunos em vulnerabilidade social e ofertando o APP aos que quiserem e puderem frequentar	
31.Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Unidade escolar	Sempre que constatada a necessidade	Equipe Gestora e Pedagógica Comitê escolar NEPRE	Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos	

				estabelecidos nas diretrizes sanitárias;	
32. Formação continuada	Unidade escolar	Permanente	SED/CRE Equipe Gestora e Pedagógica	Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1. Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Na Unidade Escolar	Antes de iniciar o Apoio Pedagógico Presencial	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Reunindo a equipe e passando as diretrizes recomendadas pelo Comitê Municipal	Sem custo
2. Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual .	Na Unidade Escolar	Permanente	Funcionários contratados pela empresa Nutriplus	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
3. Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual ,	Na Unidade Escolar	Permanente	Funcionários contratados pela empresa Nutriplus	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
4. Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual.	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual, registrando em ata os procedimentos recomendados.	Sem custo

5.Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento , preparo e distribuição dos alimentos;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
6.Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Despesas por conta da empresa terceirizada
7.Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Despesas por conta da empresa terceirizada
8.Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação.	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo

com o objetivo de evitar aglomerações;					
9.Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
10.Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual, organizando mesas e cadeiras a uma distância de 1,5m entre as pessoas.	Sem custo
11.Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo

mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;					
12.Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Custo por conta do estudante
13.Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
14.Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo

15.Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Despesas por conta da empresa terceirizada
16.Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
17.Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento , pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as Diretrizes do Comitê Municipal	Sem custo

18. Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Sem custo
19. Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar de acordo com as normas sanitárias;	Na Unidade Escolar	Permanente	Nutriplus Heliana Gobbato (Responsável pela Alimentação escolar)	Seguindo as orientações recomendadas no Manual.	Despesas por conta da empresa terceirizada

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1.Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Veículo de transporte escolar	Durante o deslocamento	Motoristas e Monitores	Obedecendo às diretrizes do Comitê Municipal	Sem custo
2.Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Secretaria Municipal	No momento da contratação do serviço	Comitê Municipal	Obedecendo às diretrizes do Comitê Municipal	Sem custo
3.Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19	Secretaria Municipal	No momento da contratação do serviço	Comitê Municipal	Obedecendo às diretrizes do Comitê Municipal	Sem custo

4. Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que ocupem os mesmos lugares todos os dias, com registros dos ocupantes pelo monitor.	Veículo de transporte	No momento do embarque dos passageiros.	Motoristas e monitores	Organizar de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	Sem custo
5. Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.	Veículo de transporte	Durante todo o trajeto até a escola e no retorno.	Motoristas e monitores	Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;	Sem custo
6. Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.	Veículo de transporte	Durante todo o trajeto até a escola e no retorno.	Motoristas e monitores	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, q ou outros regramentos que venham substituí-la; Pais acompanhando crianças com necessidades especiais podem permanecer desde que utilizem máscara e tenham a temperatura aferida.	Sem custo
7. Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus	Secretaria Municipal	No momento da contratação do serviço	Comitê Municipal	Obedecendo às diretrizes do Comitê Municipal	Despesas por conta da empresa de transporte

cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;					
8. Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Na empresa contratada	Sempre que houver a confirmação de um caso	Direção da escola	Através de contato direto com motorista / empresa	Sem custo
9. Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Na escola	No momento da assinatura do termo de adesão e compromisso ao APP	Direção da escola	Contato direto com as famílias	Sem custo
10. Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no	Local de embarque dos estudantes	No momento do embarque	Motoristas e monitores	Utilizando termômetro digital, sem contato, infravermelho Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior,	Despesas por conta da empresa de transporte

transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação.				não será permitida a entrada no transporte;	
11.No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Na escola	Sempre que constatada a situação	Motoristas e Monitores	Contato direto com a Direção da escola	Sem custo
12.Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem /aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Local de embarque do estudante	Sempre que constatada a situação	Motoristas e Monitores	Contato direto com as famílias	Sem custo
13.Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e	Locais de embarque e desembarque de estudantes			Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de	

desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;				1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	
14.Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte.	Escola	Antes do início do APP	Direção e Equipe Pedagógica	Contato com as famílias orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;	Sem custo
15.Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;	Veículos de transporte	Após cada itinerário de viagem e ao final do dia	Motoristas e monitores Empresa contratada para realizar o transporte	Higienizar apoios de braço, maçanetas, puxadores, janelas (vidros)e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;higienização interna completa do veículo, ao menos uma vez ao dia;	Custos por conta da empresa contratada
16.Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	Veículos de transporte	Diariamente durante todo o itinerário de viagem,	Motoristas e monitores Empresa contratada para realizar o transporte	Através da oferta de frascos ou dispersers de álcool gel no interior do veículo.	Custos por conta da empresa contratada
17.Orientar os passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	Veículos de transporte	Diariamente durante todo o itinerário de viagem,	Motoristas e monitores Empresa contratada para realizar o transporte	Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações	Custos por conta da empresa contratada

18.Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Unidade escolar	Diariamente, a cada chegada e saída dos estudantes.	Motoristas e monitores	Através de horário escalonado de chegada e saída das unidades escolares	sem custos
19. Repassar aos motoristas e monitores sobre recomendações de prevenção à COVID 19.	Secretaria Municipal	Antes e durante a prestação do serviço de transporte escolar	Comitê Municipal Secretaria da Saúde	Manter registro das orientações repassadas aos motoristas e monitores que deverão informar a administração escolar caso apresentem sintomas ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas.	
20.Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e <i>face shield</i> (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento.	Veículo de transporte	Antes e durante a prestação do serviço de transporte escolar.	Empresa terceirizada	Realizar registro de entrega e exigir o uso dos EPis e apresentação do quadro vacinal.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1.Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes.	Na escola	Antes do início das atividades do APP.	Equipe Gestora	Seguindo as orientações das diretrizes	Sem custo
2.Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19.	Na escola	Antes do início das atividades do APP.	Equipe Gestora	Mapeando profissionais que se enquadram nos grupos de risco	Sem custo
3.Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.					
4.Orientar os profissionais da educação, alunos, pais, motoristas, monitores , identificados como casos suspeitos de COVID-19 a buscar	Na escola	Permanente	Equipe Gestora	Manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após	Sem custo



uma Unidade de Saúde.				este período, o profissional poderá voltar ao trabalho. Seguir os protocolos e diretrizes do comitê municipal.	
5. Definir espaço para isolamento de pessoas que apresentem os sintomas gripais.	Na escola	A partir do início do atendimento presencial.	Equipe Gestora Comitê escolar	Será reservada a sala 3, de fácil acesso, para isolamento e atendimento de quem apresentar sintomas gripais.	
6. Notificar casos suspeitos junto à Vigilância Epidemiológica					
7. Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020 através de Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Na escola	Antes do início das atividades de APP	Professores e funcionários	Através da apresentação de documento comprobatório conforme diretrizes do comitê municipal.	Sem custo ou por conta do servidor
8. Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco.	Na escola	Após apresentação de documento comprobatório	Equipe Gestora	Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração	Sem custo

				de atividades, pesquisas e correções de atividades;	
9. Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Na escola	Antes do início das atividades de APP.	Equipe Gestora e pedagógica	Cartazes	Recursos próprios
10. Sinalizar fluxo de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Na escola	Permanente	Equipe Gestora Comitê escolar	Afixar setas indicativas nas paredes e no piso orientando o fluxo de entrada e saída	
11. Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares;	Na escola	Antes do início das atividades de APP.	Equipe Gestora e pedagógica	Organização de exercícios simulados	Sem custo
12. Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados e em isolamento devido ao COVID 19.	Na escola	Permanente	Equipe Gestora Comitê escolar		
13. Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	Na escola	Antes do início das atividades de APP.	Equipe Gestora e pedagógica	Acolhimento, cartazes motivacionais, palestras com profissionais da área da saúde.	Recursos próprios

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1.Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19	Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference webinar, live)	SED
2.Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference, webinar, live)	SED
3.Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão	Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	SED/CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	SED



Operacional/ Sistema de Comando de Operações.					
4.Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO.	Escola	Antes do início do APP	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora	Treinamentos, simulados	Sem custo
5.Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19.	Unidade escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Sem custo
6.Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino	Unidade escolar	Permanente	SED/CTC/DCSC	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Sem custo
7.Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza	Unidade escolar	Antes do início das atividades de APP	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora	Treinamento na escola	Sem custo

8. Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização).	Unidade escolar	Quando autorizada a oferta de alimentação escolar	Comissão Escolar de Contingenciamento e Empresa contratada	Seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares	Despesas por conta da empresa terceirizada
9. Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.	Ambiente virtual	Assim que autorizada a contratação de profissionais	SED	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	SED
10. Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.).	Na escola	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	De forma presencial e plataformas virtuais	Sem custo

11.Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos.	Na Unidade escolar	Antes do início das atividades de APP	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	Por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Sem custo
12.Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do início das atividades de APP	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): EDUCAÇÃO ESPECIAL

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1. Realizar sanitização de cadeira de rodas, andadores e carrinhos de alunos cadeirantes.	Unidade escolar	Sempre que o aluno cadeirante acessar a Unidade escolar	Equipe de Limpeza	Utilizando produtos de limpeza recomendados pelos protocolos sanitários	Custos por conta da SED
2. Disponibilizar espaço específico para a guarda de máquina braille e livros em braille.	Unidade escolar Sala de AEE	Ao final do turno escolar	Profissionais do AEE	Acondicionando os materiais em local seguro e higienizado	Sem custos
3. Garantir a higiene das mãos e uso/troca de máscaras dos alunos da Educação Especial.	Unidade escolar	Sempre que houver necessidade	Profissionais da educação especial que atendem os alunos	Auxiliar na higiene das mãos e na troca de máscaras aos alunos que necessitam de ajuda.	Sem custos
4. Responsabilizar uma pessoa para controlar entrada e saída dos educandos da Educação especial para evitar a permanência dos pais ou responsáveis no ambiente escolar.	Unidade escolar	Entrada e saída dos educandos	Profissionais da educação especial que atendem os alunos	Monitorando a entrada e saída dos educandos da educação especial.	Sem custos
5. Disponibilizar itens de higiene pessoal de forma segura a fim de evitar exposição	Unidade escolar	Sempre que houver necessidade	Equipe de Limpeza	Acondicionado em local seguro, fora do alcance dos educandos	Sem custos

ou ingestão
acidental.

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRVDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1. Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna.	Unidade Escolar	Anterior ao início do Apoio Pedagógico Presencial.	Equipe Gestora	Organizar cartazes e painéis com informações e orientações. Gravar áudios com lembretes sobre distanciamento, higiene das mãos, etiqueta da tosse...	Recursos próprios
2. Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação.	Unidade Escolar	A partir do anúncio da retomada das atividades presenciais através do APP	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	Contato com as famílias, atendimento presencial, assinatura termo aceite, redes sociais, e-mail, telefonemas.	Recursos próprios
3. Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para	Unidade Escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem custos

enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.					
4.Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.	Unidade Escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem custos
5.Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio	Unidade Escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem custos
6.Incorporar a comunicação de risco dentro de um planejamento, para ocorrências graves e em todos os aspectos de resposta a uma epidemia.	Unidade Escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem custos
Promover a ideia de transparência da informação, combatendo fake news e notícias de natureza	Unidade Escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Utilizando canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza	Sem custos

especulativa variada.				regularmente, e que são de sua preferência	
7.Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada .	Unidade escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Telefone e-mail whatsapp da escola redes sociais oficiais da escola	Recursos próprios
8.Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Telefone e-mail whatsapp da escola redes sociais oficiais da escola reuniões virtuais sistema de som ambiente	Recursos próprios
9. Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável	Unidade Escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Cartazes informativos sistema de som ambiente	Recursos próprios
10.Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.	Unidade Escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores Equipe AEE (intérpretes, instrutores de Libras, Segundos professores	Cartazes informativos sistema de som ambiente Ambientes virtuais Tradução em Libras	

11. Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar	Unidade Escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Recursos próprios
12. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais.	Unidade escolar Ambiente virtual	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica Professores	Telefone e-mail whatsapp da escola redes sociais oficiais da escola reuniões virtuais	Recursos próprios

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
1. Avaliar, para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação	Secretaria de Educação	Antes do retorno das atividades presenciais	Responsáveis pelo Financeiro da SED Equipe Gestora Comitê Escolar	Fazer levantamento dos recursos necessários para implementar as medidas de contenção.	Custos por conta da SED



das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas.					
2. Dispor de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs).	Secretaria de Educação	Antes do retorno das atividades presenciais	Responsáveis pelo Financeiro da SED Equipe Gestora Comitê Escolar	Fazer levantamento da quantidade de EPIs e EPCs necessários para a Unidade Escolar de acordo com o número de estudantes matriculados e funcionários.	Custos por conta da SED
3. Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento.	Na escola	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.	SED
4. Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na	Na escola	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento e Equipe Gestora e Pedagógica	Levantamento das necessidades de espaço para armazenamento e manipulação dos alimentos.	SED

escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.			Empresa responsável pela merenda escolar		
5. Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco.	Unidade escolar	Permanente	Comissão Escolar de Contingenciamento Equipe Gestora APP	Através de ofício de solicitação encaminhado às CRE/SED	SED

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB Marechal Bormann adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

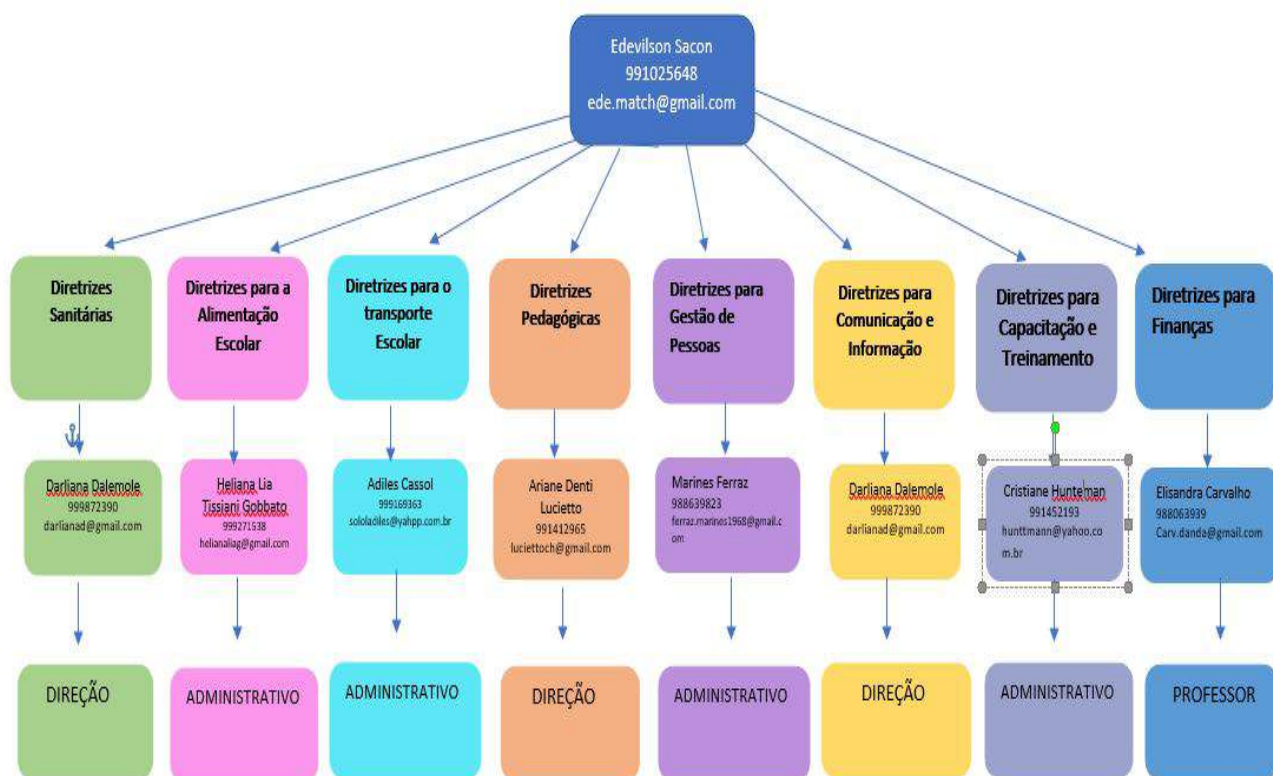


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no

organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
EDEVILSON SACON	Coordenação: coordenar, disponibilizar informações	49 99102-5648 marechalbormann@ sed.sc.gov.br	Google drive

<p>ELIZANDRA FERNANDES DE CARVALHO</p>	<p>ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola</p>	<p>49 98806-3939</p>	<p>Google Drive</p>

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

